Comentário do especialista

CES Las Vegas

Chegámos à CES 2015, Consumer Electronics Show, de Las Vegas, com alguma expectativa sobre os televisores *quantum dot* LED. O entusiasmo esmoreceu ao confirmarmos que o dito novo tipo de iluminação de ecrã já tinha sido usado nalguns modelos da série Triluminos da Sony, em 2013. Tínhamos testado alguns e confrontámos a teoria com os resultados obtidos na altura, em laboratório. Cores mais nítidas, naturais e com uma maior gama: a promessa dos microscópicos *quantum dots*, com 2 a 10 nanómetros, baseia-se na capacidade de reproduzir as cores com maior precisão. As suas minúsculas dimensões permitem comprimentos de onda menores, traduzindo-se em cores mais precisas. Se expostos à luz azul emitida pelos LED, os *quantum dots* convertem alguma dessa luz, na origem, para verde e vermelho. O resultado na imagem abrange as três cores primárias.

António Alves
PRODUTOS E SERVIÇOS

"Os poucos modelos *quantum dot* LED analisados dividiram um pouco as opiniões no painel, o que não sucedeu nos LCD LED"

Quantum dot LED divide opiniões

Escrutinámos os resultados dos modelos da Sony com *quantum dot* LED. Ao contrário dos televisores LCD LED, nos *quantum dot*, a perceção das cores divide um pouco o painel que visualiza as imagens dos televisores no nosso teste. Alguns dão boa nota às cores, mas outros relatam desvios nos tons. Sentados frente a um ecrã *quantum dot* para ver uma imagem só com as cores mais puras, ficaríamos impressionados com a tecnologia. Mas nas imagens de televisão, como na vida, não vemos só cores puras. Também há misturas de cores ou cores pastel, como nos tons de pele. É aí que a diferença de opiniões começa.